

Subárea: 7.08.99 – Educação

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SERIDÓ: AÇÕES EDUCATIVAS PARA FORMAÇÃO DO POVO SERIDOENSE

Umberto de Araújo Medeiros¹, Josineide Silveira de Oliveira²

1. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
2. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Resumo

O presente trabalho apresenta a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE), situada na cidade de Caicó/RN, como uma entidade de formação educacional e social para a população seridoense. Assim, apresentamos como objetivo deste trabalho mostrar as ações educativas desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE) para a transformação sócio/educacional do povo seridoense, trazendo aspectos educativos que perpassam os ambientes escolares e que desenvolvem-se a partir da vida cotidiano deste povo.

Neste ensejo, será focado o desenvolvimento desta agência como uma ação ocorrida através da organização social, iniciada pela Igreja Católica da Região do Seridó e assumida e dinamizada por diversas associações educacionais e sociais. Que possamos reconhecer o desenvolvimento da educação como princípio formativo essencial em todos os aspectos da vivência humana, reconhecendo sempre o homem como um todo, como um ser que necessita desenvolver-se através da ciência da inteireza.

Palavras-chave: ADESE; EDUCAÇÃO; FORMAÇÃO;

Introdução

A educação é um dos temas de relevância tratado pela sociedade atual, principalmente no tocante à sua eficácia para a construção e possível transformação do mundo. Nesta perspectiva, coloca-se sempre em xeque a utilidade e organização da educação e dos ambientes educacionais como locais propícios para esses fenômenos de transformação social. Por isso, comumente somos interrogados: Qual a utilidade da educação na sociedade? Como desenvolvê-la de modo eficaz diante de uma sociedade tão desigual e que não oferece as mesmas condições de acesso e permanência a todos os seus membros?

Diante desses e outros questionamentos, procuramos pistas que venham a dar uma resposta eficaz aos anseios sociais no tocante à utilidade da educação e encontramos, por exemplo, em Paulo Freire (2000, p. 67) um direcionamento inicial para a análise dos nossos questionamentos, quando afirma: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda o que fizemos e o que fazemos”. Acreditando que a educação é uma ação que pode instigar a transformação da sociedade, e que esta transformação não pode ser restrita a uma instituição ou grupo.

Como referencial teórico para a pesquisa, escolheu-se as obras *Ciências da Complexidade e Educação* (2017) e *Reservas de Complexidade, Saberes Científico, Saberes de Tradição* (2017) de Maria da Conceição de Almeida, *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro* (2011) e *Ciência Com Consciência* (2005) de Edgar Morin e *Pedagogia da Indignação* (2000) e *Pedagogia do Oprimido* (2005) de Paulo Freire, dentre outros, por apresentarem aspectos dinâmicos de discussão, assim como acontece com os trabalhos de formação social e educacional desenvolvido pela ADESE na região Seridó norterio-grandense.

Metodologia

Para a análise do trabalho educativo desenvolvido pela ADESE na região do Seridó norterio-grandense, foram utilizadas as estratégias metodológicas do método da complexidade, por acreditar que este método, desenvolvido por Edgar Morin e seus estudiosos apresentam aspectos que contemplam a dinamicidade e a vivacidade exigida para uma pesquisa ativa e dinâmica.

A análise inicial da criação e desenvolvimento da instituição supracitada ocorreu através de uma entrevista semi-estruturada realizada com Emídio Gonçalves que é técnico administrativo da instituição e que está presente na mesma desde a sua fundação no ano de 2002. Após a entrevista, foi feita uma análise documental no arquivo da instituição, onde foi possível testemunhar registros, fotos, atas, ofícios e documentos que retratam a dinamicidade da ADESE como uma entidade educativa do povo do Seridó.

De posse dos materiais da pesquisa, buscou-se meios eficazes para o entendimento da ADESE como

uma entidade educativa. Em Edgar Morin e Maria da Conceição de Almeida buscamos o ideário de forças de conjunção, entendendo que o diferencial para a subsistência da instituição e do seu plano de desenvolvimento para o Seridó foi a união do povo e os princípios éticos/educativos desenvolvidos nas comunidades. Assim, vemos que nos tempos atuais dois princípios éticos/educativos são básicos e necessários para a sobrevivência do povo e da sociedade humana, que são a solidariedade e a responsabilidade (cf. Morin, 2015) e que só se respeitando esses princípios, conseguiremos desenvolver uma sociedade mais justa e igualitária, construída pelo povo e para o povo. Também em Morin justificamos os aspectos de conhecimentos educacionais que a ADESE acredita para o seu desenvolvimento. Morin afirma que “para articular e organizar os conhecimentos e assim reconhecer e conhecer os problemas do mundo, é necessária a reforma do pensamento. Entretanto, esta reforma é paradigmática, e não programática: é a questão fundamental da educação, já que se refere à nossa aptidão para organizar o conhecimento” (2011, p. 33). Assim, a educação desenvolvida pela ADESE é baseada na vida do povo, no seu aspecto prático, naquilo que é necessário para o desenvolvimento da sociedade.

Nas obras de Paulo Freire, buscamos os aspectos da educação libertadora, desvinculada de princípios fechados e restritos a instituições particulares, que procuram aprisionar o conhecimento e utilizá-los de acordo com os interesses. Assim como Freire (2005, p. 58), acreditamos que “ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho. Os homens se libertam em comunhão”. Este é o princípio de liberdade e educação desenvolvida pela ADESE. Ao propiciar uma educação libertadora, baseando-se em princípios educativos através da formação política, religiosa, econômica e social do seu povo, a instituição instiga a formação de uma educação permanente, onde os membros possam ser capazes de lutar e buscar condições de vida dignas para todos.

Resultados e Discussão

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (ADESE), com sede na cidade de Caicó-RN, foi fundada no ano de 2002 com o intuito de propiciar desenvolvimento sustentável à região do Seridó norterio-grandense. Esta região é formada por 25 municípios, com uma população estimada de 319.067 habitantes e tem 9.374.063 km² de área geográfica¹. Mesmo sendo uma região geográfica pequena, apresenta uma diversidade climática/ambiental entre os seus municípios, com localizações específicas do clima semi-árido e serrano.

Apesar da disparidade climática e da variação de terras para cultivo agrícola, o que caracteriza a região do Seridó é a baixa precipitação pluviométrica que ocorre durante o ano em suas terras, com variações de chuvas entre 150 a 400 mm por ano. A escassez da água, juntada ao clima do semiárido e a falta de políticas públicas, fazem com que o povo seridoense tenha uma História marcada pela luta da sobrevivência, fazendo inclusive com que muitos abandonem suas terras e vão para outras regiões do Brasil e do mundo em busca de situações agradáveis para suas vidas. Com todas essas dificuldades para sobrevivência na região, o povo que a compõe é um povo forte, lutador, que enfrenta as adversidades e buscam oportunidades que venham facilitar a sua sobrevivência e o desenvolvimento da região.

No ano de 2000, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte (RN) lança 10 planos de desenvolvimento sustentável para o Estado, contemplando as diversas regiões que o compõe. Os planos tinham como intuito desenvolver habilidades características de cada região e assim propiciar o seu desenvolvimento econômico e social. Entretanto, por falta de financiamento financeiro e de organização política e social, esses planos não obtiveram êxito no seu desenvolvimento e foram arquivados.

O diferencial no tocante ao desenvolvimento desses planos ocorreu na região do Seridó. De posse do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó, a Diocese de Caicó, sob o pastoreio do Bispo Diocesano Dom Jaime Vieira Rocha, encabeçou uma luta de agregação das forças de conjunção existentes na região, e iniciou um trabalho educativo junto à diversas instituições, como Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Governo do Estado do RN, Associação dos Municípios do Seridó Ocidental (AMSO), Associação dos Municípios do Seridó (AMS), Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte (FECOMERCIO), Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (SEBRAE/RN), Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RN), Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários (SEAPAC), dentre outras, afim de propiciar uma educação social ao povo que viesse a instiga-los a assumir a responsabilidade com o desenvolvimento da região e com a melhoria de suas vidas.

Da união das entidades e com o envolvimento da população, nasce no ano de 2002 a ADESE que trouxe no seu seio o desejo de propiciar melhoria de vida para a população através da educação, nos aspectos sociais, políticos, financeiros, religiosos, dentre outros. A formação inicial oferecida trazia como base os aspectos humanos e políticos. Através de estudos nos sindicatos rurais, nas associações comunitárias, na escola de fé e política, nos grupos religiosos, nos grêmios estudantis, dentre outros, a formação humana foi adentrando à região e começando a direcionar as transformações esperadas. Alfabetização para os jovens e adultos das comunidades rurais, desenvolvimento de programas através do sistema radiofônico da região, estudos nos grupos de jovens, de mulheres, reunião com as associações comunitárias das zonas rurais e urbanas, mostrando os aspectos da constituição federal, dos direitos trabalhistas e buscando ouvir as necessidades das organizações sociais, foram alguns dos principais aspectos de formação das comunidades.

O trabalho iniciado pela Igreja Católica do Seridó ganhava asas e expandia-se a novas dimensões. Como ação principal desse novo sistema de formação educacional e social do povo, iniciou-se uma luta pela construção

¹ Dados do Instituto de Geografia e Estatísticas (IBGE). Disponível em: <http://ibge.gov.br>

do sistema Adultor Serra de Santana, que traria água da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves na cidade de Assu/RN para as cidades de Florânia, Tenente Laurentino Cruz, São Vicente, Lagoa Nova, Cerro Corá e Bodó/RN. Várias reuniões, estudos, e buscas para agilizar o projeto foram realizadas pela ADESE e por seus membros para a concretude deste sonho, que traria segurança hídrica para a população dessas cidades. Assim, no ano de 2005, numa parceria da ADESE, Diocese de Caicó e Governo do RN, foi construída a tão sonhada adutora, que trouxe a segurança hídrica até os dias atuais para as cidades supracitadas, expandindo-se assim para os municípios de Currais Novos e Acari/RN.

Com esta realização, foi possível verificar que a formação educacional do povo e a sua consequente luta davam resultados. Desta forma, dois outros projetos foram encabeçados entre os anos de 2005 a 2009 na região do Seridó. O primeiro projeto contemplava a alfabetização e organização social e trabalhista dos trabalhadores do sistema de mineração e de cerâmicas da região do serido ocidental, contemplando as cidades de Currais Novos, Acari, Carnauba dos Dantas, Parelhas, Santana do Seridó e Equador/RN. Através das associações e entidades religiosas das cidades, com parcerias firmadas entre as prefeituras municipais, empresários, governo do Estado do RN, Ministério do Trabalho e da Diretoria Regional de Educação, os trabalhadores e suas famílias foram contempladas com diversas ações educacionais e de organização social, fazendo com que as suas vidas fossem transformadas.

O segundo projeto contemplava a população do serido oriental e tinha como base a formação educacional e trabalhista dos trabalhadores do sistema leiteiro do Seridó. Assim, foi iniciado uma organização socio/educacional nas cidades de Jardim do Seridó, Caicó, São João do Sabugi, Jardim de Piranhas, Ipueira, Serra Negra do Norte, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, Jucurutu, São José do Serido e Cruzeta/RN. Nestas cidades, ao exemplo do que aconteceu nas ações anteriores, intensificou-se a formação educacional e social do povo, principalmente das áreas rurais, fazendo as parcerias necessárias para propiciar uma melhor vida para a população.

Atualmente, a ADESE continua o seu trabalho de formação educacional e social da população do Seridó norterio-grandense. Com ações voltadas para a manutenção e organização do sistema hidrográfico Piancó-Piranhas-Assu, bem como ações voltadas para a população atingida pela construção da barragem de oiticicas nos municípios de Jucurutu e São Fernando/RN, a agencia continua com a missão a ela instituída, com vistas sempre para a melhoria da vida da população.

Conclusões

A educação vista como algo palpável ao povo, desvinculada apenas das instituições ditas educacionais é algo necessário para o desenvolvimento da sociedade, principalmente nas regiões menos favorecidas das políticas públicas e educacionais do nosso país, como é o caso da região Nordeste. Não se trata da discussão entre educação sistemática e não sistemática. O que se traz de destaque neste trabalho, é a necessidade de uma educação permanente, de modo popular, onde não haja uma restrição do saber. Para o desenvolvimento desta educação, necessitamos buscar as forças de conjunção, presentes nas universidades, nas escolas, nas instituições governamentais, religiosas, nos sindicatos e em outras instituições que venha a somar para a construção desta educação dita do futuro, muitas vezes ainda não palpável a nossa realidade.

Encontramos em Morin (2011, p. 43) uma análise pertinente a este aspecto quando nos instiga a pensar: “A educação do futuro deverá ser o ensino primeiro e universal, centrado na condição humana. Estes devem reconhecer-se em sua humanidade comum e, ao mesmo tempo, reconhecer a diversidade cultural inerente a tudo o que é humano. Conhecer o humano e, antes de tudo, situá-lo no universo, e não separá-lo dele”. Este é o grande princípio educacional desenvolvido pela ADESE na região do Seridó norterio-grandense. A educação instigada pela ADESE teve como base a formação do homem em seus diversos aspectos: educacionais, sociais, políticos, religiosos. A educação propiciada teve como base a formação do homem nos seus diversos aspectos de humanidade.

Antes de propiciar uma educação fragmentada, especializada, viu-se a necessidade de formar o homem como um todo, como um ser desvinculado apenas aos interesses econômicos e sociais que o rodeiam. A educação oferecida pela ADESE aos membros da região seridoense, não tem como base uma organização curricular apresentada muitas vezes como necessária para formação acadêmica. É preciso buscar mais, é preciso trabalhar o homem como um todo. Como afirma Almeida (2017, p. 39) é preciso “lançar as bases para uma educação que facilite a inteireza do sujeito. Neste sentido, é importante redimensionar os horizontes pedagógicos e educacionais, com vistas à autoformação de sujeitos que se sintam autores de suas narrativas”. Esta é uma das definições que melhor sistematizam o aspecto educacional da ADESE. O homem tem que se sentir parte do seu existir, colocando-se como parte fundamental da sua existência.

Entende-se assim que os aspectos educacionais desenvolvidos pela ADESE foram e continuam sendo de grande representatividade para o desenvolvimento da região seridoense. Através da união das forças de conjunção e do incentivo à formação dos cidadãos, os diversos aspectos de desenvolvimento regional, como a construção do Sistema Adultor Serra de Santana, a organização do sistema trabalhista e econômico do setor da mineração, a sistematização e organização do sistema leiteiro, a luta pelos direitos dos atingidos pela construção da Barragem de Oiticicas, a organização social da bacia hidrográfica Piancó-Piranhas-Assu, são alguns dos aspectos que mostram que a educação não pode está restrito a um grupo, mas deve ser algo presente na vivência do povo.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Ciências da Complexidade e educação: Razão Apaixonada e Politização do Pensamento**. 2 ed. Rec. ampl. Curitiba: Appris, 2017.

_____. **Complexidade, Saberes Científicos, Saberes de Tradição**. 2 ed. Rev. ampl. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

CARVALHO FILHO, J. I. **O Rio Grande do Norte em Visão Perspectiva**. Natal: EDUFRN, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Bem, 2005.

MEDEIROS, E. G. **A Importancia da ADESE para o Desenvolvimento Sustentável da Região do Seridó**. Entrevista realizada em 31/05/2019. Caicó/RN.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeane Sawaga; Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2 ed ver. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

_____. **Ciência com Consciência**. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Ed. Revista e Modificada pelo autor. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

_____. **O Método 6: A Ética**. Tradução de Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2015.